

FISCO ■ REVELAM OS DADOS MAIS RECENTES DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

Ricos pagaram menos impostos

■ A receita do IRS subiu 4,34% em 2010, mas as famílias com rendimento acima de 250 mil euros contribuíram menos para os cofres do Estado

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

Os contribuintes com rendimentos anuais brutos superiores a 250 mil euros estão a pagar menos impostos: em 2010, segundo os dados da Autoridade Tributária, os ricos pagaram em IRS menos 1,66%, quando a receita total desse imposto aumentou 4,34%. Na prática, nesse ano, os agregados familiares com proveitos mais elevados pagaram em IRS 562 milhões de euros, contra 571 milhões de euros pagos em 2009.

Os dados da Autoridade Tributária revelam que, em 2010, apenas dois escalões de rendimento não registaram um aumento real de impostos: o primeiro, que compreende proveitos anuais entre um e cinco mil euros, e o último, que é relativo a um rendimento anual superior a 250 mil euros. Todos os restantes contribuintes, cujos rendimentos anuais oscilam entre 10 mil euros e 100 mil euros, pagaram mais IRS, com os aumentos a variarem entre 3,59% e 6,45%.

Para a queda do imposto pago pelos ricos contribuiu, desde logo, a redução do número de agregados familiares com proveitos anuais acima de 250 mil euros: em 2010 existiam 3558 contribuintes nesse escalão, um universo inferior aos 3735 registados no ano anterior. A esta razão, o bastonário da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), Domingues de Azevedo, acrescenta uma outra – a diminuição dos rendimentos dos contribuintes mais ricos por efeitos da crise económica. ■



José Azevedo Pereira, director-geral da Autoridade Tributária



Bettencourt Picanço, do STE

Escalão mais alto conta com menos agregados familiares

SAIBA MAIS

11 ESCALÕES

O IRS é o imposto pago ao Estado pelos contribuintes singulares pelo trabalho realizado no ano. Existem 11 escalões de rendimentos anuais.

8,5

mil milhões de euros foi o total da receita fiscal em IRS, em 2010. Foi um aumento de 4,34% face aos 8,1 mil milhões de euros em 2009.

2 013 328

foi o número de agregados familiares com IRS liquidado, em 2010. Esse universo representa um acréscimo de 0,27% face ao ano anterior.

TAXAS ANUAIS

As taxas nominais do IRS variaram de 11,08% a 45,88%. Em 2010, a taxa efectiva média para o total das declarações do Modelo 3, relativas ao IRS, atingiu os 9,86%.

Função Pública suporta crise

■ A despesa com salários na Administração Pública vai sofrer, entre 2011 e 2013, um corte acumulado de 22,3%. Com este resultado, segundo um estudo do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE), Portugal registará “a descida mais pronunciada do conjunto dos 27 países da União Europeia”.

Para já, a despesa com pessoal na Função Pública prevista para

2013 ascende a cerca de 16,7 mil milhões de euros, “situando-se abaixo da do ano 2000”, segundo o STE.

Daí que, em 2013, o peso dos gastos públicos com o pessoal cairá para 9,7% do PIB, menos 3,4 pontos percentuais do que em 2006. Se assim for, a despesa pública com pessoal ficará abaixo da média da Zona Euro pelo segundo ano consecutivo. ■